



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls.38-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

16ª Sessão Extraordinária, realizada em 17 de novembro de 1.952.

PRESIDENTE:- José Caio de Gois Artigas.

SECRETÁRIO:- Felício Botino e Antonio Cruz.

À hora previamente marcada feita a chamada dos srs. vereadores verificou-se a presença dos seguintes:- Antônio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, - Delfim Augusto Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Nunes Miranda, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Carlos Arantes, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta, e Maria José Vieira, num total de quinze (15) vereadores.=====

Havendo número legal o sr. Presidente declarou aberta a Sessão.=====

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO.=====

O sr. Secretário deu conta do seguinte:=====
Circular da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, sobre o Processo C.M. nº 1163/52.=====

Memorandum da Agência Municipal de Estatística de Garça, comunicando férias do Agente Municipal de Estatística.=====

Ofício da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, encaminhando publicações.=====

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, sobre a indicação nº 78/52.=====

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, sobre o requerimento nº. 151/52.=====

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO.=====

O sr. Secretário encaminhou à Presidência a ata da 42ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de novembro de 1.952.=====

O sr. Presidente mandou que de ofício fosse retificada a ata da 42ª Sessão Ordinária, para constar o valor do crédito constante do projeto de lei n. 45/52 (quarenta e cinco) de Cr. \$ 68.800,00 (sessenta e oito mil e oitocentos cruzeiros).=====

O sr. Presidente submeteu a ata retificada a discussão e em seguida a votação, tendo sido aprovada sem debates.=====

O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 42ª Sessão Ordinária.=====

O sr. Secretário encaminhou à Presidência a ata da 14ª



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 39-

14ª Sessão Extraordinária, realizada em 13 de novembro de 1.952. = = = = =

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação, tendo sido aprovada sem debates. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 14ª Sessão Extraordinária. = = = = =

O sr. Secretário encaminhou à Presidência a ata da 15ª Sessão Extraordinária, realizada em 13 de novembro de 1.952. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação a ata, tendo sido aprovada sem debates. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 15ª Sessão Extraordinária. = = = = =

O sr. Secretário informou que nada constava no Expediente.

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores. = = =

O sr. Presidente deu por encerrado o Expediente e convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. = = = = =

O sr. Secretário procedeu a chamada verificando a presença dos seguintes vereadores:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Delfim Augusto Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Nunes Miranda, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Carlos Arantes, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Miguel Monico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta, e Maria José Vieira, num total de quinze (15) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n. 68/52 (sessenta e oito), do sr. Prefeito Municipal, que orça a receita e fixa a despesa do município de Garça para o exercício de 1.953, em Cr. \$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros), juntamente com as emendas oferecidas à primeira discussão pelos vereadores Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta, Delfim Augusto Faria, José Porfírio e Domingos Eduardo Bez. O sr. Presidente esclareceu que a Comissão de Finanças ofereceu parecer sobre as emendas, parecer este distribuído por cópias aos srs. vereadores. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, requereu discussão global do projeto com as emendas e parecer. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de discussão global apresentado pelo vereador Clovis Dantas Ramalho, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou que continuava em discussão global o projeto de lei n. 68/52, com as emendas e com o parecer da Comissão de Finanças. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, inicialmente falou sobre a receita orçada em Cr. \$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) e justificando o seu parecer n. 34/52, na Comissão de Finanças expos a causa do aumento da receita em relação a orçada para o corrente ano, qual seja aumento das quotas previstas na Constituição Federal, sendo que só a do artigo 20, será elevada para Cr. \$ 2.700.000,00, com um aumento de Cr. \$ 1.955.500,00, a do artigo 15, parágrafo 2º,



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 40-

VI, Cr. \$ 10.000,00; art. 15, Cr. \$ 135.000,00. Fez sentir a Casa que absolutamente não havia majoração de impostos, mas sim uma previsão exata de todos os lançamentos. Faland o sobre a despesa orçada, citou empreendimento por empreendimento a ser executado em 1.953, e, com referência a verba destinada a desapropriação de terrenos e combate a erosão, disse que efetivamente há necessidade de se consignar a dotação afim de que os serviços possam ter prosseguimento normal, e seja, também, executados no patrimônio Labienopolis, onde as erosões são tão perigosas como as existentes no patrimônio Erraropolis. Manifestou-se contra as emendas oferecidas pelo vereador Delfim Augusto Faria com excessão da que sofreu sub-emenda da Comissão de Finanças, relativamente ao auxílio para construção da maternidade do Hospital dos Pobres, contra a emenda oferecida pelo vereador José Porfírio e contra as emendas oferecidas pelo vereador Domingos Eduardo Bez, por não serem suficientes os recursos para a execução dos serviços e inoportunas no momento.=====

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, contestou o orador, dizendo que não se podia admitir os argumentos esposados, visto que se os recursos não são suficientes, pelo menos a obra ou serviços seriam iniciados, como exemplo citou a catedral de São Paulo, há muito iniciada e não concluída e outras obras nas mesmas condições.=====

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, respondendo ao aparte do sr. Delfim Augusto Faria disse que o exemplo citado não prevalecia pois, não se devia confundir serviço público com serviços feitos com a contribuição popular, e, continuando justificou seu voto favorável ao projeto e às emendas oferecidas pelo sr. Plínio Gentil e pela Comissão de Finanças.=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho, inicialmente justificou o seu voto favorável ao projeto, e contrário as emendas dos srs. Delfim Augusto Faria e Domingos Eduardo Bez. Justificando o parecer da Comissão de Finanças às emendas, disse que como relator teve todo cuidado de examinar detalhadamente emenda por emenda, visando acima de tudo a legalidade, a conveniência e os interesses municipais, e, que o parecer desfaz por completo as duvidas havidas nas justificações das emendas. Fez sentir a Casa que não era possível a aprovação das emendas apresentadas, pois, o município não estava em condições de construir um paço municipal, mercado e matadouro, e, o parque infantil e outras obras previstas nas emendas. Citou que todo serviço a ser executado em 1.953, obedecera a um plano já elaborado pelo sr. Prefeito Municipal, e, contraria-lo seria o mesmo que impedir a boa marcha dos serviços municipais. Teceu comentários sobre a administração do sr. Rafael Paes de Barros e sobre a obra que sua excelência está executando no "buracão". Finalizando o sr. Dantas Ramalho, fez sentir a Casa que sua bancada não deveria contrariar os pareceres da Comissão de Finanças e votaria favoravelmente ao projeto em discussão, sem restrições visto que a lei de meios constitue a de maior importância na vida administrativa do município.=====

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, justificou as suas emendas e disse da necessidade de se construir o matadouro, pois, o atual não condiz com a cidade, pois, não ofereceu o mínimo de higiene. Falou sobre a conveniência de se construir o mercado municipal, obtendo assim o barateamento do custo da vidade. =====



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls.41-

Fez sentir a Casa a conveniência da aprovação das suas emendas e com referência à emenda oferecida pelo vereador Plínio Genta, sobre a construção de um prédio para a Sub-Delegacia de Polícia de Lúpérico, disse que essa construção não era de caráter urgente e podia ser feita em outro ano. =

O sr. Plínio Genta, em aparte, contestou o orador dizendo que sua excelência não tinha ciência do estado precário do prédio onde funciona a Sub-Delegacia.

O sr. Domingos Eduardo Bez, respondendo ao aparte do sr. Plínio Genta, disse que a construção do mercado e do matadouro eram de maior necessidade, e pediu aos srs. vereadores para que acreditasse na sinceridade das suas palavras e que jamais propria uma causa que não fosse do interesse coletivo. Fez ver a Casa que não pensava em prejudicar a administração do sr. Rafael Paes de Barros, pelo contrário, pretendia favorece-la o mais possível, e, finalizando apelou em nome de Cristo para que a Casa aprovasse as suas emendas. = = = = = = = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, com a palavra, falou que a banca-
da da União Democrática Nacional, como sempre tinha em mente a defesa do direito e -
da razão, e nesse princípio, embora curto fosse o tempo destinado a sua discussão ,
iria analizar a proposta orçamentária e critica-la no que estava errado. Falando só-
bre o parecer da Comissão de Finanças às suas emendas, disse que não o discutiria -
por ser muito extenso e foi com espanto que o recebeu. Fez sentir a Casa, criticando
a proposta orçamentária, que a receita orçada estava elevadíssima em relação a orça-
da para o corrente ano.=====

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, fez ver ao orador que em sua discussão alegou os motivos do aumento.=====

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo ao aparte do sr. Pedro Afonso de Oliveira, disse que os motivos não bastavam para justificar a elevação, e, continuando na sua critica disse que embora com tão avultada receita, nenhuma obra de vulto seria executada em 1.953, pois, da proposta em discussão não figura empreendimento algum digno de nota, consumindo o funcionalismo municipal mais de 30% da receita orçada. Falou sobre a verba destinada à desapropriação e disse que não vinha doutrinar sobre a matéria, porém, afirmava que era desnecessária essa verba, e no caso de ser conginada deveria figurar nas mutações patrimoniais. = = = = =

O sr. Dantas Ramalho, em aparte, interrogou o orador se não -
lêra o parecer na parte com relação a essa critica. = = = = = = = = = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, continuando o seu discurso falou sobre as suas emendas e sobre as emendas do vereador Domingos Eduardo Bez. = = = =

O sr. João Nunes Miranda deixou o recinto. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, disse, concluindo o seu discurso, que a bancada da União Democrática Nacional de ante-mão sabia que suas emendas seriam rejeitadas porém o povo faria a justiça merecida.

O sr. João Tarora, com a palavra, depois de manifestar-se favoravelmente ao projeto em discussão e às emendas oferecidas pela Comissão de Finanças, fez uma exposição sobre as emendas apresentadas pelos vereadores Delfim Augusto



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 42-

Faria e Domingos Eduardo Bez, e justificando seu voto contrário às mesmas, disse que outros empreendimentos devem ser feitos com mais urgência, podendo ficar para outra época a construção do matadouro, do mercado e do paço municipal, para justificar seu voto de vista comparou a municipalidade com uma família numerosa, faminta e sem vestes e que em primeiro lugar o chefe dessa família deveria matar a fome dos seus para depois cuidar das vestes, e, nestas mesmas condições primeiramente a municipalidade deverá atacar os serviços de maior urgência, como o combate a erosão e outros, para depois pensar em construir o paço municipal, o mercado e o matadouro. Falou do estado em que se encontram as erosões no patrimônio Labienopolis, fazendo sentir a Casa que os vereadores devem auxiliar o Prefeito e não procurar impedi-lo de realizar o mais necessário que a seu ver é o combate as erosões que ameaçam constantemente a cidade.

O sr. José Porfírio, com a palavra, falou sobre a sua emenda, e apreciou as emendas oferecidas pelo vereador Domingos Eduardo Bez, reconhecendo-as como necessárias. Disse que seguindo a orientação da Comissão de Finanças em seu parecer, requeria a retirada da mesma, porém, na 2^a discussão apresentaria uma emenda no mesmo sentido de dotar a cidade de um parque infantil, com maiores recursos. Finalizando o sr. José Porfírio justificou seu voto favorável ao projeto em discussão. = = =

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. José Porfirio, sobre a retirada da emenda. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, encaminhou a Mesa uma emenda sóbre a inclusão de verba e de um artigo ao corpo do projeto. = = = = = = = = = =

O sr. Presidente determinou que fosse juntada ao projeto para 2ª discussão.=====

O sr. Presidente mandou junta-la ao processo para 2^a discussão.

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão. = = = = =

O sr. Presidente suspendeu os trabalhos por dez (10) minutos, para organização da votação das emendas apresentadas. = = = = = = = = = = = = = = = =

O sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos e convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. vereadores.=====

O sr. Secretario procedeu a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Delfim Augusto Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Porfirio, Manoel Galdino de Carvalho, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta, José Carlos Arantes e Maria José Vieira, num total de quatorze (14) vereadores.=====

O sr. Presidente declarou que de conformidade com o disposto no § único do artigo 87, do Regimento Interno, as emendas oferecidas pela Comissão têm preferência na votação, e, nestas condições, primeiramente seriam votadas as emendas - oferecidas pela Comissão de Finanças em seus pareceres. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda da Comissão de Finanças, sobre a colocação da dotação estabelecida na receita "Serviços Urbanos Cr. \$



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 43-

670.000,00 (seiscentos e setenta mil cruzeiros), em "Serviços Executados pelo Município", tendo a Casa aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda da Comissão de Finanças, para constar na Despesa, em Serviços Diversos - Despesas Diversas, a dotação de Cr. \$ 670.000,00 (seiscentos e setenta mil cruzeiros), destinada aos serviços de ligação de água, tendo a Casa aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda da Comissão de Finanças à Tabela Explicativa, sobre a classificação na verba 8-90-0 - Pessoal Fixo - Aposentadoria a Conceder:-, sendo Aposentadoria concedida a Natal Ferrari Cr. \$..... 20.776,00 e Aposentadoria a conceder Cr. \$ 30.600,00, tendo a Casa aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda da Comissão de Finanças, para figurar como Material de Consumo, na Tabela Explicativa, a dotação - 8-89-3 - que figura como Material Permanente, tendo a Casa aprovado por unanimidade. =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda. = = = = =

O sr. Presidente declarou que a emenda n. 9/52, do vereador Delfim Augusto Faria, dispondo sobre a elevação do auxílio ao Hospital dos Pobres para Cr. \$ 100.000,00 e redução do auxílio à Santa Casa de Misericordia de Garça, de Cr. \$ 100.000,00 para Cr. \$ 50.000,00, a Comissão de Finanças ofereceu uma sub-emenda que visa conceder mais Cr. \$ 50.000,00 ao Hospital dos Pobres de Garça, para construção de sua maternidade, cobrindo essa dotação com a redução da verba 8-99-4 - Despesas Diversas -item II, das Tabelas Explicativas, e conservando o auxílio de Cr. \$ 100.000,00 à Santa Casa de Misericordia de Garça. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria, pela ordem, requereu a retirada da sua emenda. = = = = =

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. Delfim Augusto Faria. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a sub-emenda da Comissão de Finanças, tendo a Casa aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a sub-emenda. == == ==

O sr. Presidente esclareceu que as demais emendas excepto a n. 1/52, seriam votadas pela ordem cronológica. == == ==

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda n. 2/52, do sr. Plinio Genta, instituindo verba para construção de um prédio para a sub-delegacia de polícia de Lupércio - Cr. \$ 50.000,00, com recurso da redução da verba 8-99-4 - item II, das Tabelas Explicativas, tendo a Casa aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda n. 2/52. == ==

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda n. 3/52, do vereador Delfim Augusto Faria. == == ==

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, para encaminhar a votação, -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls.44-

justificou seu voto contrário.=====

O sr. Presidente submeteu a voto a emenda, tendo sido rejeitada por maioria.=====

O sr. Presidente declarou rejeitada a emenda n. 3/52.=====

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda n. 4/52, do sr. Delfim Augusto Faria.=====

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, para encaminhar a votação, justificou seu voto contrário a emenda.=====

O sr. Presidente submeteu a voto a emenda, tendo a Casa a rejeitado por maioria.=====

O sr. Presidente declarou rejeitada a emenda.=====

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda n. 5/52, do sr. Delfim Augusto Faria.=====

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, para encaminhar a votação, justificou o seu voto contrário a emenda.=====

O sr. Presidente submeteu a voto a emenda tendo a Casa a rejeitada por maioria.=====

O sr. Presidente declarou rejeitada a emenda n. 5/52.=====

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda n. 6/52, do sr. Delfim Augusto Faria.=====

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, para encaminhar a votação, justificou seu voto contrário a emenda.=====

O sr. Presidente submeteu a voto a emenda, tendo a Casa a rejeitada por maioria.=====

O sr. Presidente declarou rejeitada a emenda n. 6/52.=====

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda n. 7/52, do sr. Delfim Augusto Faria.=====

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, para encaminhar a votação, justificou seu voto contrário à emenda.=====

O sr. Presidente submeteu a voto a emenda, tendo a Casa a rejeitado por maioria.=====

O sr. Presidente declarou rejeitada a emenda n. 7/52.=====

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda n. 8/52, do sr. Delfim Augusto Faria.=====

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, para encaminhar a votação, justificou o seu voto contrário a emenda.=====

O sr. Presidente submeteu a voto a emenda, tendo a Casa a rejeitado por maioria.=====

O sr. Presidente declarou rejeitada a emenda n. 8/52.=====

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda n. 11/52, do sr. Domingos Eduardo Bez.=====

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, para encaminhar a votação, justificou o seu voto contrário a emenda.=====



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 45-

O sr. Presidente submeteu a voto a emenda, tendo a Casa a rejeitada por maioria. =====

O sr. Presidente declarou rejeitada a emenda n. 11/52. ==

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda n. 1/52. do sr. Pedro Afonso de Oliveira, esclarecendo que se aprovada, seria reduzida a quantia de Cr\$ 50.000,00, relativa a emenda n. 2/52, do sr. Plinio Genta e Cr\$ 50.000,00 da sub-emenda da Comissão de Finanças, aprovadas. =====

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, para encaminhar a votação, disse que como autor da emenda estava de pleno acordo com a redução. =====

O sr. Presidente submeteu a voto a emenda, tendo a Casa a aprovada por maioria. =====

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda n. 1/52. ===

O sr. Presidente declarou que a proposta orçamentaria poderia ser votada artigo por artigo, por capítulos, e, para maior facilidade submeteria a votação por capítulos, com as emendas aprovadas. =====

O sr. Presidente submeteu a votação o Capítulo I, da Receita Geral, com a emenda da Comissão de Finanças, aprovada, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. =====

O sr. Presidente declarou aprovado o Capítulo I, da Receita Geral, da proposta orçamentaria. =====

O sr. Presidente declarou que o Capítulo II, da Despesa Geral, deveria ser votado juntamente com a Tabela Explicativa, visto que algumas emendas aprovadas visavam as duas peças. =====

O sr. Presidente submeteu a votação o Capítulo II, com as emendas aprovadas, juntamente com a Tabela Explicativa, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. =====

O sr. Presidente declarou aprovado o Capítulo II, da Despesa Geral, e, Tabela Explicativa. =====

O sr. Presidente declarou aprovado em primeira discussão com emendas o projeto de lei n. 68/52 (sessenta e oito), com emendas e mandou encaminha-lo à Comissão de Finanças e que fossem cumpridas as formalidades legais. =====

O sr. Presidente deu por encerrada a Ordem do Dia. =====

O sr. Presidente deu a palavra para EXPLICAÇÃO PESSOAL, e como nenhum dos srs. vereadores solicitasse a palavra o sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária a 2ª discussão dos seguintes projetos: - 38/52, 43/52, 45/52, 47/52, 49/52, 50/52, 51/52, 52/52, 53/52, 54/52, 55/52, 56/52, - 57/52, 60/52, 63/52, 64/52, e, deu por encerrada a Sessão. =====

Nada mais havendo eu J. A. Betti Secretário la
vrei esta ata, mandei datilografá-la e a subscrevo. =====

J. A. Betti
PRESIDENTE
Gelcio Betti
SECRETÁRIO